

ESTUDOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APLICAÇÕES METODOLÓGICAS E PSICOMÉTRICAS

Luiz Pasquali¹

Pretende-se nessa mesa apresentar aplicações metodológicas e psicométricas no contexto da avaliação educacional. Os seguintes temas serão tratados: (1) O sistema de avaliação de competências do programa SESI Educação do Trabalhador; (2) O delineamento em avaliação educacional de larga escala; (3) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes: novas diretrizes da avaliação do ensino superior brasileiro.

O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO PROGRAMA SESI EDUCAÇÃO DO TRABALHADOR

Eduardo de São Paulo²
Marcus Mattos Riether
Betina Miranda

O Programa SESI Educação do Trabalhador é uma proposta educacional que suplanta o modelo escolar convencional, voltando-se para a formação geral básica do jovem ou adulto, preparando-o para ser cidadão consciente e capaz de se integrar a novas situações, estando, fundamentalmente, em condições de qualificar-se permanentemente. Fundamenta-se, portanto, na concepção metodológica de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Realizado em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, o Sistema de Avaliação de Competências foi concebido como uma ferramenta de diagnóstico sobre a situação e sobre a evolução do Programa SESI Educação do Trabalhador ao longo do tempo. O Sistema faz uso das mais modernas tecnológicas de avaliação educacional, tendo como foco a investigação quanto ao domínio de competências pelos diversos atores do Programa, sejam eles alunos, professores ou qualquer dos demais agentes que tornam o programa realidade. O projeto original proposto pela UNESCO prevê um período de três anos, divididos em ciclos anuais, para implementação do Sistema de Avaliação como ferramenta de gestão do Programa SESI Educação do Trabalhador. Utiliza-se como instrumentos de avaliação de (1) provas independentes de habilidade nas áreas de leitura e, Língua Portuguesa e Matemática e (2) questionários contextuais, cujas principais funções se dividem em (a) fornecer um perfil da população avaliada e (b) oferecer elementos que permitam verificar associações entre dados de contexto e o desempenho dos alunos nas provas de habilidades. A análise dos resultados lança mão de várias metodologias, das quais vale a pena citar Teoria Clássica dos Testes (TCT) e a Teoria da Resposta ao Item (TRI), sendo esta última uma técnica moderna que permite a comparação entre diferentes séries e anos, estabelecendo uma linha do tempo. Tal procedimento permite compreender a evolução dos resultados e da performance dos alunos no decorrer das alterações que venham a ocorrer no programa. As habilidades testadas se agrupam em competências segundo sua natureza, e julgadas importantes para a plena inserção do indivíduo na sociedade, seja no mundo do trabalho, especificamente, seja no campo de suas relações pessoais consigo mesmo e com seu meio de convivência. Estas habilidades e competências são agrupadas

¹ Coordenador. Universidade de Brasília. labpam@unb.br.

² UNESCO/Universidade de Brasília.

em Matrizes, que se tornam o ponto de saída e de chegada do Sistema. Avalia-se igualmente, através de questionários, outros elementos relativos à vida acadêmica do aluno, tais como sua situação familiar, hábitos de estudo, relação com a escola, bem como as relações entre os demais atores do sistema (Professores, Supervisores, Diretores e Instituição Parceira). Devido à sua composição e estrutura modernas, concebidas de acordo com técnicas pedagógicas e analíticas atuais, o Sistema de Avaliação de Competências do Programa SESI Educação do Trabalhador se constitui em uma sistemática única no país, voltada para a análise da Educação de Jovens e Adultos. Trata-se de um projeto inovador e audacioso, que busca compreender não somente o processo educativo, como também a evolução acadêmica do cidadão.

O DELINEAMENTO EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DE LARGA ESCALA

Cecília Brito Alves³

Fabiana Queiroga, Girlene Ribeiro de Jesus

Joaquim José S. Neto, Josemberg Moura de Andrade

Este estudo tem como objetivo relatar a metodologia de uma avaliação educacional de larga escala em uma rede de ensino de São Paulo. Nesta avaliação foi verificado o desempenho de alunos da 5ª e 8ª séries do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa, Redação e Matemática. Partiu-se do princípio de que a avaliação educacional exerce um papel essencial, principalmente no âmbito da educação fundamental, uma vez que tem caráter diagnóstico. Foram avaliados 13.465 alunos da 5ª série alocados em 164 centros educacionais e 12.839 alunos da 8ª série do Ensino Fundamental pertencentes a 162 centros. Inicialmente, para a confecção das provas aplicadas aos alunos, foram elaboradas matrizes curriculares de especificação e quadros de distribuição dos conteúdos curriculares. As matrizes da própria rede de ensino foram utilizadas como referência. Assim, foram elaborados cinco tipos de provas para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Por meio do delineamento dos Blocos Incompletos Balanceados (BIB), formou-se dez cadernos, contendo 18 questões de Língua Portuguesa e 20 de Matemática. Havia, também, uma prova com itens âncoras, ou seja, itens comuns aplicados em avaliação educacional anterior com a finalidade de aplicar a técnica da equalização. Também foram elaborados questionários contextuais que buscavam verificar quais variáveis exercem influência sobre o desempenho acadêmico e, com base nos resultados encontrados, foram apresentadas propostas de intervenção. Os referidos questionários foram respondidos por alunos, docentes e coordenadores. Após a aplicação das provas, fez-se uso da Teoria Clássica dos Testes (TCT) e da Teoria de Resposta ao Item (TRI) com o modelo logístico de 3 parâmetros, com o objetivo de calibrar as questões e, em seguida, estimar as habilidades dos alunos. Para a estimação do desempenho dos alunos em Redação, utilizou-se a TCT. A unidimensionalidade das provas foi verificada antes da estimação dos parâmetros através da análise fatorial full information. Também foi realizada a análise pedagógica dos itens com a finalidade de fornecer aos professores, bem como aos demais interessados, informações que visavam aprimorar a metodologia de ensino, favorecendo o processo ensino-aprendizagem. Ainda, por meio da inserção de um conjunto de itens comuns às provas aplicadas em avaliação anterior foi empregada a equalização. Este método permite comparar os resultados de desempenho de alunos ao longo dos anos e entre séries. Conclui-se, diante dos resultados encontrados, que esse modelo de metodologia de avaliação deve ser empregado na tentativa de oferecer um panorama geral do

³ LabPAM /CESPE – Universidade de Brasília.

desempenho acadêmico de alunos; a identificação de variáveis contextuais que impactam no desempenho acadêmico também deve ser considerada. Ainda, deve-se evitar avaliações descontextualizadas que apenas estimam a proficiência dos alunos.

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES: NOVAS DIRETRIZES DA AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Cecília Brito Alves⁴

Fabiana Queiroga, Josemberg Moura de Andrade

Girleene Ribeiro de Jesus, Joaquim José S. Neto

Buscando aprimorar o processo de avaliação do ensino superior no Brasil, foi instituído em 2004, para substituir o Exame Nacional de Cursos – ENC, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. O presente estudo tem como propósito apresentar as diretrizes deste novo sistema de avaliação dando ênfase para as suas principais inovações. O objetivo do ENADE é avaliar o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação do país, sendo um dos pilares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para aferir o desempenho dos estudantes no ENADE, foram desenvolvidas provas compostas por dois blocos de questões. Em um deles, denominado Componente Específico, abordou os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação a serem avaliados e as habilidades necessárias para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento. Diferentemente do ENC, os alunos que participaram do ENADE responderem a outro bloco de questões comuns a todas as áreas avaliadas, chamado de Formação Geral, que tratou das competências necessárias para compreender temas exteriores ao âmbito específico de cada profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. Apesar de conservar o caráter obrigatório de participação no exame, o ENADE traz como inovação a utilização de procedimentos amostrais e ainda a aplicação de provas aos alunos ingressantes (que possuem até 22% dos créditos cursados) e concluintes (que possuem pelo menos 80% dos créditos cursados) de cada curso. Dessa forma, a nota final de uma Instituição de Ensino Superior em uma determinada área seria computada com base na média ponderada da nota dos concluintes e ingressantes no Componente Específico e da nota em Formação Geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. Não obstante, a avaliação de desempenho dos alunos de cada área no ENADE foi expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis. Nesse sentido, reforça-se que na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado. Por fim, cabe ressaltar que a adoção do ENADE, como um dos procedimentos de avaliação do SINAES, vem sendo efetuada gradativamente, cabendo ao Ministério da Educação determinar anualmente os cursos de graduação a cujos estudantes será aplicado.

Palavras-chave: Ensino superior, avaliação educacional, sistema de avaliação.

⁴ LabPam /CESPE – Universidade de Brasília.